

### EDITORIAL

## A crise

O cidadão brasileiro, há muito tempo, vem lidando com dificuldades dentro do quadro econômico financeiro do país. São décadas andando na corda bamba e não mais se assusta com os sobressaltos da economia brasileira. Olhando para trás todas as questões atuais foram largamente debatidas no passado e custaram muito ao povo. Os movimentos trabalhistas foram muito maiores no passado do que hoje. O desemprego não é uma novidade em muitas famílias. Cada pessoa ocupa o seu espaço em função de suas qualidades e aptidões. Quem não se lembra dos exemplos de engenheiros, médicos e advogados vendendo cachorro quente em praias. O cenário atual é um pouco diferente. Muitos indicadores de consumo mostram que o brasileiro, ainda, gasta bastante. Verificando o consumo de combustíveis e mesmo de energia elétrica constata-se que a crise não é tão grande. Alguns segmentos estão em dificuldades e com o fator de competitividade internacional devem ajustar suas condições para competir em qualidade e preço para assegurar seus mercados. Tudo passa por uma redução de custos, onde as gorduras adquiridas ou apresentadas até então, precisam tomar outra forma. Cada empresário precisa se reeducar diante da nova conjuntura. Os problemas apresentados na atualidade não fogem daqueles dos tempos da inflação crônica. A cada governo os pacotes foram sendo apresentados ao povo para solucionar definitivamente as necessidades do cidadão. O FMI é um velho conhecido do povo brasileiro. Os movimentos de massa do passado sempre usaram slogans contra o **organismo internacional**. Partidos políticos foram criados fundamentados nos princípios das crises.

A expectativa dos mais diferentes setores da vida cotidiana estão desta feita apreensivos pelas novas regras a serem implantadas pelo governo federal. São regras oriundas do FMI para garantir a estabilidade econômica do Brasil e estabelecer um novo equilíbrio das contas internacionais de muitos países que não passaram pelas situações apresentadas aqui. A moeda estável mudou o quadro brasileiro e as pessoas se mostram cada vez mais sensíveis a dar créditos no modelo atual mesmo que venham medidas mais duras para cobrir abusos e escândalos dos tempos negros dos anos 70 e 80.

Os movimentos de trabalhadores, hoje, são muito diferentes em relação daqueles onde os sindicatos garantiam adesão total às greves. As paralisações de professores estão sendo escassas pois os educadores preferem manter as conquistas e avanços. As lutas por melhores salários foram abandonadas pois a concepção agora é mexer na qualidade das condições de trabalho.

Os famosos e temíveis metalúrgicos criaram no passado uma força arrematadora conquistando muitas vantagens. São estas concentrações de braço político famoso, o PT, partido dos trabalhadores. Hoje com a recessão, os movimentos não mais reivindicam melhores salários mas sim a garantia do emprego, pois os pálios das montadoras estão repletos de veículos prontos. O pacote atual procura estabelecer metas aos segmentos empresariais, onde o governo FHC com mais quatro anos pela frente quer garantir o equilíbrio das contas do país, internas e externas, onde com suas reservas possa manter uma boa relação no intercâmbio internacional.

O povo sabe que deve apertar os cintos pois muitas coisas estão diferentes e para melhor. Toda transformação apresenta seus altos e baixos, mas o equilíbrio precisa ser adquirido para que um país emergente, como o Brasil, possa avançar em terreno fértil.

## DEGUSTANDO

Adriano Rivabem

### Queijo Holandês Prima Donna

Tempo de repouso: 17 semanas; Sabor: forte com aroma requintado; Forma: redondo-espalhado, com uma borda arredondada e com uma borda aguda (modelo *united*); Peso: cerca de 12kg, as unidades de consumo têm cerca de 350g em caixa + ou - 6g; Estrutura: rijo com pequenos buracos; Possibilidade de corte: boa; Nivel de gordura: 45% de gordura em pó seco; Embalagem: embalado por peça numa caixa de exposição única; Temperatura de conservação: máxima 8°C a 10°C servir à temperatura ambiente.

Estimado comerciante, por este meio você torna-se conhecedor de um produto da gama de queijos Holland. Um sortido dos melhores queijos holandeses. Cada um destes tipos de queijo, são queijos que lhe permitem satisfazer os seus clientes. Especialmente, quando você lhes puder contar como é que eles tratam e preparam este queijo da melhor maneira. Para o queijo, a temperatura ideal de conservação é de 7°C. Nunca deixe o queijo ficar exposto ao sol. Tenha o cuidado de permitir que o queijo respire, quando se verificarem alterações de temperatura repentinas. Como quando se efetua a passagem de um frigorífico para a temperatura ambiente.

O queijo Prima Donna tem um sabor requintado. Um sabor fresco e um pouco envelhecido com algo distante e forte que cria uma associação com a zona mediterrânea. O Prima Donna é por excelência um queijo de culinária. Sem que este fique mal sobre uma saborosa fatia de pão, este queijo sobressai melhor nas receitas com o temperamento do Sul e do sul. quente ou frio, o Prima Donna permite cozinhar com satisfação, o que faz o seu cliente notar que todas as receitas ficam com um "toque dourado".

Você notará que estas dicas fazem com que os seus clientes voltem satisfeitos e que eles receberão com todo o gosto os seus novos conselhos. Nós encarregamo-nos de lhes passar suficientes informações acerca do produto. Se mesmo assim, você necessitar de mais informações ou informações específicas, estabeleça o contacto conosco através do seu fornecedor. Boas vendas!  
Você encontra Queijos Holandeses na Importados Rivabem. (041) 392-4105.

## EXPEDIENTE

### Jornal O Metropolitano

Uma publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Rua Dr. Xavier da Silva, nº 981 (Centro)  
CEP 83601-010 - Campo Largo - PR  
e-mail: ometropolitano@calnet.com.br

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Alair Soares Wöhl

Editoria: Maurício Soares Pinto

Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavinatto

Reg. Prof. 2303/09/55 - PR

Reportagens: Jeanine Lemos

Departamento Comercial: Fone: (041)292-2576

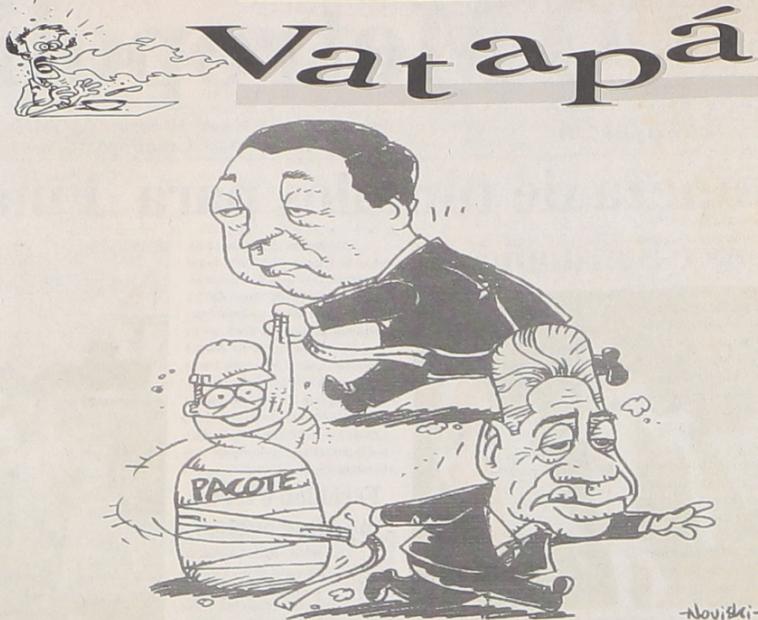
Fax (041)292-3278

\* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Circulação: Araucária, Balsa Nova, Campo Largo, Campo Magro, Palmeira e Porto Amazonas

Diagramação e Composição: Silmara M. Anjos Soares Pinto

Fotolito e Impressão: Helvética - Composições Gráficas



Noviski

#### Atitude

Com os repasses federais diminuindo, as prefeituras estão apertando os cintos para enfrentar os novos tempos de uma economia globalizada. Em todos os sentidos, cada real economizado pode garantir o pagamento de salários e principalmente o décimo terceiro, dos servidores municipais. O engajamento dos gastos municipais passa por diversos setores para equilibrar as contas e atender a legislação vigente. Luz, água, telefone, material de expediente entre outros são pontos a serem atingidos.

#### Atitude II

Dentro do quadro de corte de gastos de prefeituras pode ocorrer a demissão de funcionários. A estabilidade cria obstáculo muito grande quanto a alteração no número de empregados municipais. Os funcionários estatutários que não estão regidos pela CLT, aguardam uma definição do congresso nacional, onde as reformas podem ditar novas regras no setor público. Os prefeitos esperam a decisão federal da reforma administrativa.

#### Atitude III

O governador Jaime Lerner, reeleito, realiza uma viagem pelo exterior. Durante sua ausência foi noticiado o corte de secretarias estaduais. De longe mandou um aviso, por telefone, para tranquilizar o grupo vitorioso nas urnas, não existe nada neste sentido. Os interesses de alguns para tumultuar os estudos sobre uma nova administração. Os adversários estão atirando.

#### Atitude IV

O prefeito de Campo Largo, Newton Puppi, estabelece metas a serem atingidas para enfrentar os tempos difíceis. Determinou que o superfluo deve ser cortado e só o essencial deve ser feito. A eficiência deve ser exercida para

atender o contribuinte, readequando o sistema público municipal. A realidade cria este comportamento.

#### Destino

Com a magnífica votação, o ex-prefeito de Curitiba, Rafael Greca, eleito deputado federal, está sendo sondado para deixar o PFL e pular para o ninho dos Tucanos. Em Curitiba, ou mesmo no estado, a decisão está sendo aguardada até mesmo antes de assumir a vaga, em Brasília. O convite já foi divulgado pelo senador eleito, Alvaro Dias, com os olhos voltados para as eleições de 2000 e 2002.

#### Destino II

A política paranaense gira em torno de decisões do deputado estadual Anibal Khury. O experiente presidente da Assembleia Legislativa montou o quadro sucessório no Paraná, definindo o futuro de políticos novos e antigos, aqueles que seguem suas orientações conseguem atingir o objetivo. Toni Garcia que o diga.

#### Destino III

Com a reeleição de Neivo Beraldin (deputado estadual) e Max Rosenmann (deputado federal) a oposição de Campo Largo fica apoiada nestes deputados para complicar a administração de Newton Puppi nas duas esferas de decisão. Na Câmara Municipal, os vereadores de oposição procuram atrapalhar os destinos das decisões administrativas da Prefeitura. Estes vereadores apoiaram Neivo Beraldin. O povo avalia o comportamento.

#### Destino IV

A Copel passa a integrar o grupo de Empresas Estatais a serem privatizadas. Os estudos estão sendo feitos mesmo que o governador Jaime Lerner tenha afirmado que a Empresa de Energia do Paraná não teria este destino. A competitividade é o ponto a ser debatido, diante do novo quadro do

setor energético do Brasil. Mais um prato feito para ser digerido pelos deputados estaduais, em especial pelos deputados de oposição que se manifestam contra este rumo. Novos tempos novas decisões.

#### Passado

Em Campo Largo, o debate da Empresa Municipal de Energia começa a ser discutido. No passado o confronto entre oposição e situação tomou formas sensacionais e contornos de campanha política. Na época, o assunto foi amplamente debatido na Câmara Municipal com interesses de empresários locais e estaduais na sua privatização. Passados alguns anos, a tese caminha na mesma estrada da Copel. O processo de investimentos públicos fica muito difícil diante da iniciativa privada. Só resta esperar os rumos do setor de energia nacional.

#### Pergunta da semana I:

O Duende é líder ou liderado no processo com os vereadores de oposição em Campo Largo?

#### Pergunta da semana II:

Como será que ficam as siglas caso a reforma patidária seja implantada?

#### Pergunta da semana III:

Quem será o próximo presidente da Câmara, em Campo Largo?

#### Na Boca do Povo:

Em Campo Largo, o assunto que toma conta das conversas é novo. A instalação do setor automotivo no município criou uma nova característica em muitas famílias. A recessão mexe com as ideias das pessoas de como irão se comportar as novas empresas diante da conjuntura nacional. Os empregos e a produção estão diretamente relacionados.

#### Frase da semana:

A crise em todas

as esferas não é novidade mas sempre está ensinando como apertar os cintos. M.A.S.

**Pergunta da semana:** O Duende é líder ou liderado no processo com os vereadores de oposição em Campo Largo?

**Pergunta da semana II:** Como será que ficam as siglas caso a reforma patidária seja implantada?

**Pergunta da semana III:** Quem será o próximo presidente da Câmara, em Campo Largo?

**Na Boca do Povo:** Em Campo Largo, o assunto que toma conta das conversas é novo. A instalação do setor automotivo no município criou uma nova característica em muitas famílias. A recessão mexe com as ideias das pessoas de como irão se comportar as novas empresas diante da conjuntura nacional. Os empregos e a produção estão diretamente relacionados.

**Frase da semana:** A crise em todas



- ↳ Coleta à vácuo.
- ↳ Coleta domiciliar.
- ↳ Participa do Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNQC).
- ↳ Precisão e confiabilidade dos resultados.
- ↳ Equipamentos de renome no mercado.
- ↳ Corpo técnico e auxiliar qualificado.
- ↳ Plantão 24 horas (Emergência Hospitalar).
- ↳ Atendemos empresas, particulares e convênios.
- ↳ Parceria com Laboratório Patologia Clínica - CITOLAB.

#### CONVÊNIO

Autoceclia, Camp Saúde, Cassi, Corn Products, Funbep, Galha Azul, Imap, Incepa, Lorenzetti, Maternidade N. Sra do Rocio, Móveis Campo Largo, Nipomed, Nova Clínica, Porcelana Schmidt, Saúde Bamerindus, Sanepar, São Camilo, Sindicato Magistério, SPSPAD, Unimed e outros.

Rua Dom Pedro II, nº 1389

Centro - Campo Largo - PR

Fone: 392-1102

## Conferência reúne produtores orgânicos da Região Metropolitana

Uma forma de produção mais barata, com grandes índices de produtividade, mercado garantido e que oferece possibilidades de empregabilidade no campo. Parece um sonho, mas é exatamente o que a agricultura orgânica oferece. Além destas vantagens, este sistema de cultivo preserva o meio ambiente. Nenhum aditivo químico é utilizado, garantindo a saúde do solo.

Para trazer mais conhecimento sobre esta modalidade de produção, técnicos de todo País estiveram em Campo Largo participando da 1ª Conferência sobre Agricultura Orgânica, na Casa da Cultura. O Seminário aconteceu entre os dias 22 e 24 e contou com cerca de 150 participantes de toda a Região Metropolitana.

Os palestrantes discutiram desde aspectos da qualidade nutricional dos alimentos orgânicos, até o manejo integrado de doenças e controle biológico. O Seminário apresentou também experiências bem sucedidas, como o caso do café orgânico de Minas Gerais que ganhou definitivamente uma fatia do mercado internacional.

### Preservação

Em Campo Largo, a agricultura orgânica tem conquistado muitos produtores. O grupo já reúne 40 agricultores, sendo um dos pólos desta nova alternativa de produção. Colombo foi a primeira cidade a adotar o sistema. As inúmeras vantagens que este tipo de cultivo oferece, chamaram a atenção de outros municípios.

Segundo Carlos Renato Bucco, técnico da Emater de Campo

Largo, a cidade tem inúmeras possibilidades que favorecem a agricultura orgânica. "Por ser muito extenso, o município possui diferenças micro climáticas. Isso faz com que a gente possa cultivar alimentos que necessitam de diferentes climas. A cobertura florestal da cidade é boa, assim como as águas. Tirando um ou outro caso isolado, os lençóis freáticos e rios campolarguenses não foram poluídos. Todos estes fatores privilegiam a cidade", enumera. Em contrapartida, a preservação porque os produtores também preservam o solo que precisam para realizar seu plantio.

Outro ponto positivo é que os produtores campolarguenses têm uma visão menos tradicional de cultivo. "Em algumas cidades os agricultores já têm uma tradição no plantio, nosso produtor está começando já na agricultura orgânica o que facilita o aprendizado", elogia Bucco.

### Emprego no campo

Para o técnico, as vantagens deste sistema de cultivo são inenunciáveis. "Tanto é assim que a

prefeitura comprou nossa ideia. O prefeito viu que a agricultura orgânica é uma ótima opção para o produtor porque preserva ele na terra, além de gerar empregos no campo", comenta. Cada agricultor orgânico precisa empregar no mínimo 10 funcionários para realizar o cultivo.

No caso de quem está realizando o plantio as vantagens também são inúmeras. A produtividade cresce, o custo de produção é menor e os produtores trabalham com a produção programada. Este sistema garante que tudo que é plantado tenha mercado garantido com preço melhor que o de produtos convencionais. "Esta é uma modalidade que está em expansão e ainda pouco explorada. Quem sair na frente tem boas chances de ganhar bastante dinheiro", garante Bucco.

A 1ª Conferência sobre Agricultura Orgânica teve o patrocínio da Nutritional e do patrocínio da Universidade Tuiuti do Paraná. As palestras iniciaram às 8h30 e transcorrem durante o dia todo. No dia 24, os participantes realizaram uma visita à Nutritional.



## Você vai pensar duas vezes antes de pendurar as chuteiras!

### Inaugura em breve a primeira quadra de grama sintética de Campo Largo.

A localização é agradável. A quadra dispõe de um exclusivo sistema de drenagem e absorção de impacto, com tecnologia empregada nos EUA e Europa

O lugar ideal para a prática do esporte e o encontro dos amigos, oferecendo ainda:

- Bar e lanchonete
- Vestiário masc./ fem.
- Ampla estacionamento
- Área verde
- Descontos para pacotes especiais
- Cobertura para emergências médicas

Tudo isso bem perto de você.  
Rua Paulo Abdala (ao lado da Lear)

## Funcionários voltam ao trabalho Greve da Germer terminou na sexta-feira com o pagamento de salários atrasados



Durante os dias 20, 21 e 22, vários funcionários da Germer realizaram uma greve reivindicando pagamento de salário atrasado, do cheque cardápio e o cumprimento de cláusulas rescisórias de funcionários que foram demitidos. Segundo a empresa, 95 pessoas aderiram a greve, para o Sindicato dos trabalhadores, foram mais de 150.

A primeira negociação durante a greve aconteceu em uma mesa redonda entre a diretoria da fábrica e representantes dos funcionários da empresa, realizada no Ministério do Trabalho, dia 21. Na reunião decidiu-se que os trabalhadores voltariam aos seus postos na quinta-feira, dia 22.

A Germer por sua vez teria que pagar os salários atrasados até as 16h00 deste mesmo dia. A empresa também se comprometeu a não descontar totalmente as horas paradas, com a opção dos funcionários grevistas reporem algumas horas para receber o pagamento completo.

Mesmo com este acordo, na quinta-feira apenas os trabalhadores que não aderiram a greve receberam

seu salário. A revolta dos grevistas foi geral. Na sexta-feira, dia 23, eles formaram piquetes na porta da empresa, impedindo a passagem dos outros funcionários da Germer. Segundo o sindicato dos trabalhadores não houve violência. "Nós conversamos, mantivemos o diálogo e pedimos que os outros funcionários que não aderiram a greve inicialmente não entrassem por solidariedade. Alguns tentaram forçar a barra, mas mesmo assim nós resolvemos tudo conversando", esclarece Nivaldo, presidente do sindicato.

Com a paralisação da empresa, houve um acordo com a diretoria da empresa e nova proposta foi feita. O pagamento dos funcionários grevistas seria pago, assim como dos cheques cardápio. Em assembleia os trabalhadores da empresa decidiram que quem deixasse trabalhar teria sua entrada permitida. Mesmo assim todos permaneceram na frente da Germer até que o pagamento foi efetuado.

As 14h00 os funcionários que estavam em greve receberam seu salário e voltaram ao trabalho.

Segundo Dinarte Cordeiro, diretor sindical e funcionário da Germer, o problema de atraso no pagamento do salário está acontecendo há mais de um ano. "O prazo final é o 5º dia útil do mês. Nós já estávamos no dia 21 e nada. Alguns ainda receberam vales, mas não foi o suficiente", explicou.

Para ele, existe um outro problema ainda mais grave. Dinarte denunciou que a Germer não está depositando o FGTS dos funcionários. "Tem gente que foi demitida e não está conseguindo receber o fundo de garantia nem o que é de direito pelas cláusulas rescisórias de contrato", lamenta.

Esta é a segunda greve que os funcionários da Germer realizam somente este ano. A última aconteceu em fevereiro. "A greve é nosso último recurso. A gente só faz isso depois de ter tentado negociar muito, mas os atrasos estão constantes e não nos sobrou outra alternativa", explica Dinarte. A diretoria da Germer foi procurada para dar declarações de respeito da greve, mas ninguém foi encontrado.

## Encontro de CEADs em Campo Largo discute o ensino médio

Trocar experiências, discutir os problemas da educação e desenvolver novas propostas pedagógicas. Estes são alguns dos objetivos dos encontros de CEADs, Centros de Educação Aberta, Continuada, a Distância, do Pólo da Área Metropolitana Sul de Educação, sediado na Lapa. Os fóruns de discussão acontecem em cidades diferentes e tem temas pré definidos e estudados. Participam os professores que trabalham com a educação de jovens e adultos do CES, Centro de Estudos Supletivos. O último aconteceu na Casa da Cultura de Campo Largo, dia 27.

Neste encontro o tema foi o Ensino Médio. Durante as palestras e salas de discussão foram abordados assuntos como motivação do aluno e diretrizes curriculares para o ensino médio brasileiro. Os participantes também puderam assistir a palestra com o Secretário de Indústria e Comércio de Campo Largo, Emigdio Stoco.

Este é o quarto seminário realizado pelo Pólo da Lapa. A ideia é realizar um encontro em cada cidade sede de CEADs. Ao todo, o pólo reúne 14 municípios distribuídos em 6 CEADs.

O primeiro encontro aconteceu na Lapa e estabeleceu metas a serem discutidas. O segundo foi em Araucária, e tratou sobre a formação do professor e avaliação



escolar. O terceiro encontro aconteceu em São José dos Pinhais e discutiu a interdisciplinaridade, formas de avaliação e o currículo de qualidade", explica.

Participaram do encontro cerca de 50 professores das várias cidades formadoras do pólo da Lapa. Ao todo a Secretaria de Estado de Educação está dividida em 30 pólos, ou 30 núcleos. Com a descentralização está se conseguindo discutir problemas particulares e levantar questões específicas de cada região paranaense. Todas elas são discutidas, resolvidas e os resultados são a melhora no ensino e elevação do nível e motivação dos professores. Agora eles participam ativamente do desenvolvimento da escola.

Para Belmiro Florian, coordenador da área Metropolitana Sul, a educação terá que possuir uma atenção cada vez mais especial.

